

INTER-REGIONAIS 2018



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL
ÁREA DE UNIFICAÇÃO
REUNIÕES INTER REGIONAIS 2018

OFICINA: EIXO - #NÓSSOMOSAFERGS:

1. IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Diretoria Executiva

Período de Execução: ano de 2018, conforme datas agendadas no PAF.

Abrangência: Estadual

Público Alvo: Presidentes e vices dos Órgãos de Unificação, Multiplicadores, Presidente de Centros Espíritas, Diretores das uniões,

Carga Horária: 1h50min

Objetivo: Sensibilizar e orientar os participantes para a compreensão da visão, missão e valores da FERGS e a forma como eles ganham vida e cumprimento na metodologia de inter-regionalização.

2. FUNDAMENTAÇÃO: No texto constante no anexo a esse guia.

3. DESENVOLVIMENTO DA OFICINA

3.1 - 0:00 - Introdução da oficina será feita com uma abordagem da seguinte forma: *Estamos formando Grupos de Trabalho que terão como tarefa apresentar sugestões para a Unificação do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul. (5 minutos)*

3.2 - 0:05 - 1ª Atividade - *Formar grupos de trabalho de no máximo 05 pessoas dando aos grupos o seguinte problema para resolver e preparar apresentação das soluções em 40 minutos.*

A equipe de trabalho precisa: "Promover, apoiar e fortalecer o Movimento Espírita do Rio Grande do Sul na busca da eficácia e da melhoria da qualidade na tarefa de difusão do Espiritismo, ensinando oportunidade de aprendizado, desenvolvimento intelectual e educação dos sentimentos do homem, através do estudo e prática da Doutrina Espírita."

Para isso é necessário desenvolver as seguintes ações:

- a) Treinar milhares de trabalhadores, nos 420 centros espíritas do Rio Grande do Sul, informando-os sobre as novas metodologias de difusão e divulgação que são consenso no Movimento Espírita Nacional;
- b) Ouvir todos os centros espíritas do Estado do Rio Grande do Sul para identificar as suas necessidades e alinhar ações para colocar à disposição da rede federativa, a fim de auxiliar, permanentemente, o Centro Espírita em suas atividades;
- c) Cuidar da família espírita espalhada pelo Rio Grande do Sul, organizando os esforços dos espíritas gaúchos para cumprir a Missão do Espiritismo.
- d) Cada ação deverá estar impregnada de valores evangélicos que promovam a União e a Unificação.

Cada equipe receberá envelopes com as seguintes propostas.

- Estimular a reunião de trabalhadores da mesma inter-região, região ou união, a cada vez que houver um agendamento de treinamento e estudo no Plano de Atividades Federativas, favorecendo a troca de experiências, o estudo em grupo e a confraternização entre os centros espíritas.
- Estimular o trabalho em equipe para a disseminação das diretrizes federativas.
- Compartilhar habilidades e treinamentos para a formação de lideranças de órgãos de unificação e a capacitação de trabalhadores.
- Estabelecer um planejamento comum juntamente com as Uniões e os centros espíritas
- Trabalho Solidariedade Tolerância Liberdade Respeito às diferenças Amor Fraternidade União Simplicidade são os valores que incidem nas convicções que determinam todas as atividades da gestão federativa. A enumeração dos valores federativos é exemplificativa, pois que a instituição deve balizar a sua atuação em todos os valores do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita.

Os grupos poderão escolher para cada ação uma ou mais propostas que estão no envelope ou propor outras que não estejam nele contidas.

Cada grupo receberá cartolinas (folhas) onde alinhará a ação e a(s) proposta(s) correspondente(s).

Após, fazer em 50 minutos um processamento coletivo em que as ações vão sendo enumeradas pelo facilitador, colhendo as conclusões do grande grupo e trabalhando a visão, a missão e os valores da FERGS e a forma como os mesmos ganham vida e cumprimento na metodologia de inter-regionalização.

3.3- 1:35 - Dinâmica de encerramento.

Carta ao Grupo – A tarefa é escrever uma carta ao grupo. que você lidera, ou onde você é liderado.

Nela, a pessoa deve expor seus sentimentos, as lições e ensinamentos aprendidos, evidenciar o que pretende fazer pela Unificação e quais as atitudes que vai potencializar para auxiliar o grupo.

A intenção é deixar um legado positivo, trazer à tona sentimentos positivos e indicar os pontos de melhoria, de modo que as ações na sua União, região, sejam cada vez melhores. Prover a união das pes-

soas e trocar mensagens positivas e que gerem crescimento nas pessoas, estimulando o sentimento de que nós todos somos a Fergs.

A carta será postada pelo Presidente de UME para o seu grupo@fergs. Pelos Presidentes de CRES para o seu grupo grupoXcre@fergs. Os diretores enviarão aos seus liderados na União, os Presidentes para os e-mails dos seus Diretores, ou para o responsável pelo site da sua instituição, realizar a postagem. e todas para o grupo gestão@fergs.

Material: 06 jogos de cartões coloridos

36 folhas de papel pardo para os cartazes

12 jogos de canetas

02 rolos de fita crepe

120 cópias do texto ao final do guia

Papel rascunho com apenas um lado impresso.

Canetas.

36 cópias do texto “ tarefas”

120 cópias do texto: Visão Missão e Valores

Tarefa pós oficina: Distribuir o texto em anexo para leitura e estudo nos centros espíritas de onde os participantes são oriundos.

VISÃO

“Promover, apoiar e fortalecer o Movimento Espírita do Rio Grande do Sul na busca da eficácia e da melhoria da qualidade na tarefa de difusão do Espiritismo, ensejando oportunidade de aprendizado, desenvolvimento intelectual e educação dos sentimentos do homem, através do estudo e prática da Doutrina Espírita.

A visão de futuro da FERGS está alinhada com a visão de futuro do Espiritismo, vertida em muitas passagens das obras fundamentais da Doutrina e, também, dos textos da Revista Espírita como esse a seguir:

Perguntas-me qual será o futuro do Espiritismo e que lugar ocupará no mundo. Ele não ocupará somente um lugar. Ele encherá o mundo inteiro. O Espiritismo está no ar, no espaço, na Natureza. É a chave da abóbada do edifício social. Podes presagiar o seu futuro por seu passado e por seu presente.

Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1863, Junho - Dissertações espíritas - O futuro do Espiritismo (Lyon, 21 de setembro de 1862 - Médiun: Sra. B.)

Dessa forma, para que possamos atingi-la deveremos encadear ações previstas nos verbos que a descrevem e que são:

a) **Promover:** significa impelir para diante, fazer andar; dar promoção, elevar, engrandecer, levar para fora, conceder maior nobreza e dignidade, por em lugar de destaque.

No que se refere ao Movimento Espírita isso se traduz em divulgar com maior ênfase, à rede federativa, o verdadeiro significado dessa instituição, da sua essência e da importância da sua constituição que é de natureza divina. Para que obtenhamos resultados nessa difusão, necessitamos sair da imobilidade, buscarmos a unidade fundamental, desenvolvendo competências adequadas às necessidades atuais da sociedade e da própria organização, a fim de torná-la eficaz em suas ações. A utilização de novas tecnologias e ferramentas de divulgação, os novos métodos de captação e formação de voluntários e lideranças, bem como a compreensão e a apreensão de processos de ensino aprendizagem que se aproximem cada vez mais da pedagogia do Cristo são demandas urgentes na nossa atuação.

A visão de futuro para o Espiritismo também está, com clareza meridiana, lavrada na obra “A Gênese”, no capítulo Predições do Evangelho, verbis:

A doutrina de Moisés, incompleta, ficou circunscrita ao povo judeu; a de Jesus, mais completa, se espalhou por toda a Terra,

mediante o Cristianismo, mas não converteu a todos; o Espiritismo, ainda mais completo, com raízes em todas as crenças, converterá¹ a humanidade.

Diante da grandeza da obra proposta pelo Cristo, para O Consolador Prometido, cumpre aos adeptos sinceros, aos espíritas cristãos, empenharem-se na propagação da mensagem, torná-la conhecida, pregando-a a toda criatura, inspirados pela mensagem do benfeitor amigo em esclarecedora página contida no Evangelho Segundo o Espiritismo.

A cada um a sua missão, a cada um o seu trabalho. Não constrói a formiga o edifício de sua república e imperceptíveis animalculos não elevam continentes? Começou a nova cruzada. Apóstolos da paz universal, que não de uma guerra, modernos São Bernardos, olhai e marchai para frente; a lei dos mundos é a do progresso. – Fénelon. (Poitiers, 1861.)

b) **Apoiar:** significa dar sustentação, embasar.

A Federação foi constituída e fundada pelos centros espíritas para dar-lhes apoio, na condição de células do Movimento Espírita. Por isso a visão federativa propõe uma ação permanente de alimentar o seu núcleo base e retroalimentar-se dele, para que a rede se mantenha saudável, produtiva e alinhada com os princípios do Evangelho de Jesus, aclarados pelo Espiritismo

c) **Fortalecer:** significa tornar mais forte, mais convincente, mais guarnecido, mais atuante. A força do Movimento Espírita advém da capacidade de união dos espíritas e quando o Espiritismo estiver, suficientemente, vivido e compreendido pelos seus adeptos, tornar-se-á inexpugnável aos ataques movidos pelos adversários da luz.

A visão da FERGS pressupõe, ainda, a organização preconizada pelo Codificador no Projeto 1868, quando afirma:

Sob esse aspecto, a Sociedade tem necessariamente que exercer grande influência, conforme o disseram os próprios Espíritos; sua ação, porém, não será, em realidade, eficiente, senão quando ela servir de centro e de ponto de ligação donde parta um ensinamento preponderante sobre a opinião pública.

¹ Converter é sinônimo de: metamorfosear, transformar, transmudar, transmutar.

Portanto, cabe-nos estabelecer as condições para que o Espiritismo chegue a todos os corações e seja vivenciado sobre as bases da Codificação Kardequiana, unindo a humanidade em um só rebanho e um só Pastor, condições estas que as equipes do time federativo (Centros, Uniões, Conselhos Regionais, Diretoria Executiva, Conselho Federativo e Fiscal) desenvolvem, à medida que empreendem a adequação das suas ações ao Plano de Trabalho Quinquenal, aprovado pela Assembleia Geral da FERGS, estabelecido em consonância com o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, ambos se constituem em elementos que produzem a convergência de esforços, pois que promanam do centro e dos pontos de ligação da rede, quais sejam as suas estruturas federativas brasileira e estadual.

MISSÃO

“Orientar a unificação e integração dos centros espíritas do Rio Grande do Sul, pautadas nos valores éticos, sociais, educacionais e humanos, alinhados com a moral do Cristo, aclarada pelos princípios fundamentais da Doutrina Espírita.”

A Missão da FERGS, a sua razão de ser, afirma-se para que o Espiritismo cumpra a sua Missão.

Na questão 799 de O Livro dos Espíritos Kardec indaga aos benfeitores espirituais:

De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso? Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.

Destarte, a Missão da FERGS traduz as atividades previstas por Allan Kardec para a *comissão central permanente, cuja organização e atribuições se definam de maneira a não dar azo ao arbítrio*. Embora o tempo decorrido da elaboração do projeto aos dias atuais as atribuições permanecem como necessidades atuais para o trabalho em nossas fileiras.

Escreve Allan Kardec:

Serão estas as atribuições principais da comissão central:

1º Cuidar dos interesses da Doutrina e da sua propagação; manter-lhe a utilidade, pela conservação da integridade dos princípios firmados; prover ao desenvolvimento de suas consequências;

2º O estudo dos novos princípios, suscetíveis de entrar no corpo da Doutrina;

3º A concentração, em seu poder, de todos os documentos e informações que interessem ao Espiritismo;

4º A correspondência;

5º A manutenção, a consolidação e a extensão dos laços de fraternidade entre os adeptos e as sociedades particulares dos diversos países;

6º A direção da Revista, que será o jornal oficial do Espiritismo e à qual se poderá juntar outra publicação periódica;

7º O exame e apreciação das obras, dos artigos de jornais e de todos os escritos que interessem à Doutrina: a refutação dos ataques, se aparecerem;

8º A publicação das obras fundamentais da Doutrina, nas condições mais favoráveis à sua vulgarização; a elaboração e publicação das de que daremos o plano e que não teremos tempo de executar em nossa atual existência; a animação de que precisem as publicações que sejam de proveito para a causa;

9º A fundação e conservação da biblioteca, dos arquivos e do museu;

10º A administração da caixa de socorros, do dispensário e do retiro;

11º A administração dos negócios materiais;

12º A direção das sessões da Sociedade;

13º O ensino oral;

14º As visitas e instruções às reuniões e sociedades particulares que se colocarem sob o seu patrocínio;

15º A convocação dos congressos e assembleias gerais.

As orientações, materiais e documentos, emanados da Federação, são postos à disposição dos centros espíritas, sem imposição, mas como sugestões para promover a integração e a unificação.

Firmar o termo de compromisso de caminhar junto com o Movimento Espírita é uma decisão voluntária e consciente de cada centro espírita, tomada pela sua Assembleia Geral quando conscientiza-se de que essa é a decisão que serve à instituição.

A missão da FERGS pressupõe sempre, na atuação de seus adeptos, a vivência das lições expressas na mensagem luminosa de Bezerra de Menezes, “Unificação”, Psicografada por Francisco Cândido Xavier in Reformador, dez/1975) FONTE: CEI - Conselho Espírita Internacional, qual seja:

Allan Kardec nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras, a fim de que a nossa fé não se faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais fracas, acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento.

Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação.

Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.

Missão é caminho, é causa primeira da existência de qualquer organização. Na causa federativa está o dever primordial de unir e reunir.

Na lição do venerando Bezerra de Menezes encontramos orientações seguras para a convivência e o trabalho de difusão, em bases seguras e agregadoras.

Unidos seremos resistência, fragmentados seremos vencidos em nossos objetivos essenciais. Temos o direito de discrepar, de pensar de maneira diversa e o dever de discutir, de expor, mas não de dissentir. Evocando o encontro de Jerusalém, quando as duas figuras exponenciais do Evangelho de Jesus, Pedro e Paulo, enfrentaram-se para debater paradigmas de alta relevância na divulgação do Evangelho límpido e cristalino que Jesus trouxe para todos, sem privilégios nem preconceitos, relembramos que foi o amor que venceu as opiniões divergentes e que em lágrimas fez que o primeiro concílio dos cristãos se transformasse na pedra angular da divulgação da verdade, depois que o Mestre retornou aos páramos divinos.²

²Mensagem psicofônica ditada pelo Espírito Bezerra de Menezes ao médium Divaldo Pereira Franco no encerramento da reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional, realizada em Brasília, entre os dias 6 e 8 de novembro de 2015.)

VALORES

Os valores de uma instituição são os limites da sua atuação. Nenhuma ação será realizada para o cumprimento da missão, se os valores da instituição, de alguma forma, forem vulnerados ou desatendidos.

Trabalho Solidariedade Tolerância Liberdade Respeito às diferenças Amor Fraternidade União Simplicidade são os valores que incidem nas convicções que determinam todas as atividades da gestão federativa.

A enumeração dos valores federativos é exemplificativa, pois que a instituição deve balizar a sua atuação em todos os valores do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita.

Nossos valores são os princípios que nos distinguem e atestam a verdade contida na afirmativa de Humberto de Campos, na obra *Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho: A sua organização federativa é o programa ideal da doutrina no Brasil, quando chegar a ser integralmente compreendido por todas as agremiações de estudos evangélicos, no país.*

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2016.

Texto organizado por Elisabeth Barbieri

Vice-Presidência de Unificação da FERGS